

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

ANO INTERNACIONAL DO SOLO: A PERCEPÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS PELOS AGRICULTORES DO NOROESTE GAÚCHO.¹

Dejair Antônio Burtet², Sandra Beatriz Vicenci Fernandes³, Leonir Terezinha Uhde⁴.

¹ Trabalho executado no âmbito da REDE LEITE

² ENGº AGRº ATR- Manejo de Recursos Naturais Ascar/Emater-RS Escritório Regional de Ijuí, dburtet@emater.tche.br

³ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI. sandravf@unijui.edu.br

⁴ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI. ltuhe@gmail.com

1. Introdução

A produção de alimentos, e a decorrente segurança alimentar, é absolutamente prioritária para a sociedade humana, tanto do ponto de vista fisiológico e nutricional, quanto do estratégico e político, e o solo é seu sustentáculo. A Organização das Nações Unidas (ONU) definiu 2015 o Ano Internacional dos Solos, como uma estratégia global para atrair a atenção para dependência da humanidade desse patrimônio natural, tanto para a produção de alimentos como de suporte de um enorme conjunto de funções, entendidas como serviços ecossistêmicos: ou seja, os benefícios que as pessoas obtêm da natureza direta ou indiretamente, através dos ecossistemas, a fim de sustentar a vida da biosfera.

A Avaliação Ecossistêmica do Milênio da ONU, publicada em 2005, criou uma classificação para os serviços ambientais, dividindo-os da seguinte forma: (1) Serviços de Provisão: os produtos obtidos dos ecossistemas, como alimentos, água doce, fibras, produtos químicos e madeira. (2) Serviços de Regulação: benefícios obtidos a partir de processos naturais que regulam as condições ambientais, tais como a absorção de Carbono pela fotossíntese das florestas; controle do clima, polinização de plantas, controle de doenças e pragas. (3) Serviços Culturais: São os benefícios intangíveis obtidos, de natureza recreativa, educacional, religiosa ou estético-paisagística. (4) Serviços de Suporte: contribuem para a produção de outros serviços ecossistêmicos como a ciclagem de nutrientes, formação do solo e dispersão de sementes.

Em nível global, os solos têm sido degradados pelo crescimento urbano, da agricultura e da pecuária. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), os índices de degradação e contaminação do solo são preocupantes: 33% das terras do planeta estão degradadas. Sem o solo fértil, a humanidade ficaria privada de fontes de alimentação e haveria dramática perda de biodiversidade, comprometendo o bem-estar econômico, social e ambiental, especialmente das populações mais pobres.

No Rio Grande do sul, a partir da década de 70 e, principalmente ao longo dos anos 80, o sistema convencional de preparo do solo começou a ser substituído pelo plantio direto. Sem dúvida constituiu um grande avanço, consolidando os esforços realizados pela pesquisa e pelos técnicos, em favor da conservação do solo e da água.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

No Noroeste gaúcho o ano de 2014 registrou comportamento atípico da precipitação pluvial. Um volume 300 milímetros de chuva foi registrado em três dias, provocando erosão até mesmo em áreas de plantio direto, normalmente mais resistentes a esse tipo de dano. Estima-se que, pelo menos 60% de toda a precipitação pluvial que inundou o Rio Grande do Sul nos meses de junho/julho de 2014 não foi absorvida pelo solo e deixou marcas de destruição em lavouras do Norte e Noroeste do estado. As perdas são medidas em dois níveis: a invasão das águas em pastagens e a enxurrada que provocou erosão em áreas cultivadas com trigo, determinando a necessidade de reaplicação de fertilizantes e calcário, quando não de nova semeadura (PRODUTORES..., 2014).

Essa situação vem se agravando em razão das progressivas mudanças no manejo de solos. A erosão está fortemente associada ao aumento na mobilização do solo e pouca cobertura do solo por resíduos culturais. Como agravante, as semeaduras são realizadas em qualquer sentido das glebas (semeadura morro acima morro abaixo) e sem uso de práticas conservacionistas complementares, tendo-se generalizado a percepção, por parte dos agricultores, técnicos, empresas e indústrias de máquinas, de que com a simples prática de plantio direto solucionavam-se os problemas da erosão. Este problema de adoção de práticas inadequadas de conservação do solo vem se arrastando desde 1994, coincidindo com o início da retirada dos terraços das lavouras. Com o avanço do processo de degradação, verifica-se redução no teor de matéria orgânica do solo, com resultante aumento da emissão de CO₂ para a atmosfera e perda de cobertura vegetal.

O objetivo do presente trabalho foi identificar a percepção do agricultor acerca do problema da erosão do solo e paralelamente, caracterizar quais práticas tem sido empregadas no manejo e conservação dos solos e da água.

2- Metodologia

Foi definida como área de abrangência para consecução dos objetivos propostos para parte da área de atuação da Emater Regional de Ijuí, compreendendo 32 municípios os quais integram seis microrregionais: Microrregião de Ijuí: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Joia, Panambi e Pejuçara; Microrregião de Três Passos: Bom Progresso, Esperança do Sul, Humaitá, Sede Nova, Tiradentes do Sul e Três Passos; Microrregião de Cruz Alta: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Saldanha Marinho e Salto do Jacuí; Microrregião de Tenente Portela: Barra do Guarita, Braga, Derrubadas, Miraguaí e Vista Gaúcha; Microrregião de Não Me Toque: Não Me Toque, Tapera e Ibirubá; Microrregião de Santo Augusto: Campo Novo e Inhacorá.

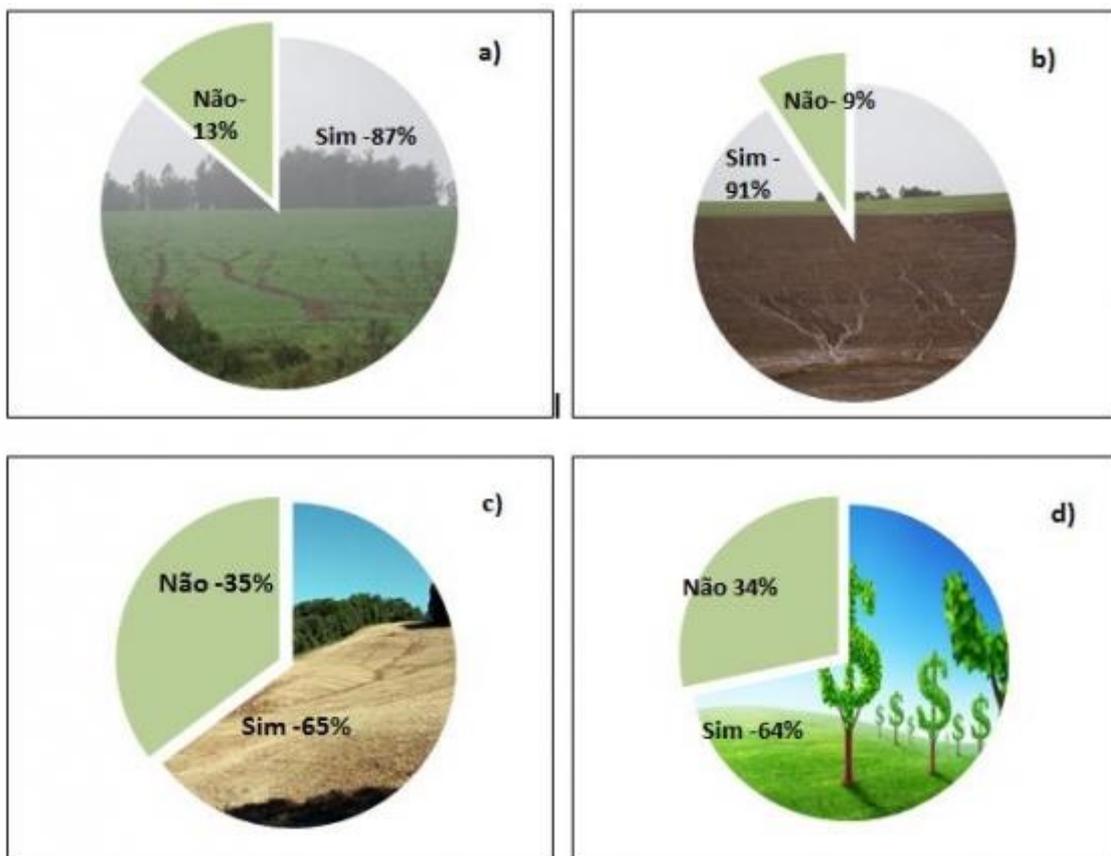
Os dados foram obtidos por meio de entrevista estruturada, realizadas pelos técnicos extensionistas dos escritórios municipais da Emater, no Segundo semestre de 2014. A primeira etapa corresponde a identificação do agricultor entrevistado e características de seu estabelecimento agropecuário. A segunda etapa buscou caracterizar sua percepção acerca da magnitude de abrangência do processo erosivo, a partir de um resgate da visão historicamente construída acerca do tema. Foram entrevistados 120 agricultores, com idades compreendidas no intervalo de 22 a 76 anos, cuja atividade principal era leite em 62 propriedades, grãos em 47 e duas (2) com outras atividades. Como atividade secundária, 65 dedicavam-se a produção de grãos, 16 leite e 37 não especificaram.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

A amostragem correspondeu a uma estratificação de área dos estabelecimentos de: 0-20 ha, 59 propriedades; 21- 40 ha, 38 propriedades; 40-80 ha, 18 propriedades e maiores de 80 ha, 5 propriedades. A área total das propriedades corresponde a 3517 ha, nos quais, 81 % das propriedades tinha até 40 ha.

3-Resultados e Discussão

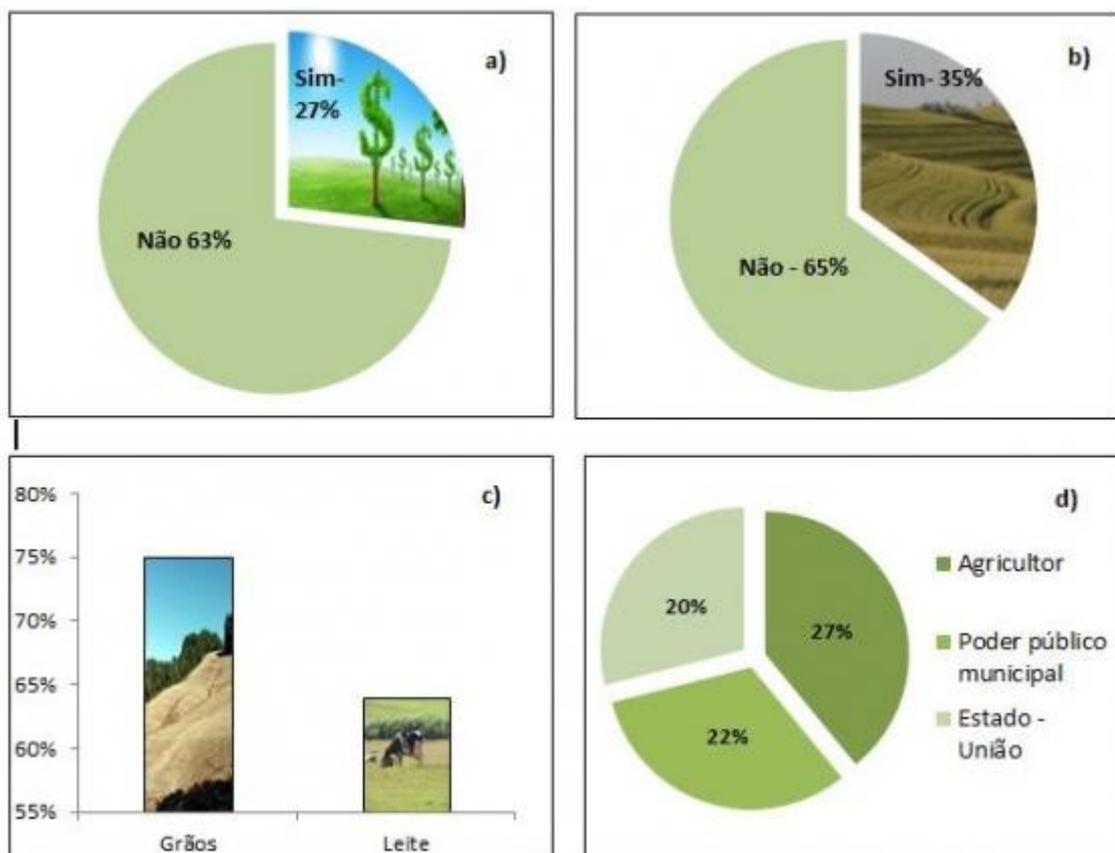
A recente retomada da discussão acerca do manejo e conservação dos solo e água tem-se pautado nas evidências de aumento dos processo erosivos, decorrentes de práticas inapropriadas ou insuficientes de manejo de solo aliado a episódios atípicos de precipitação pluvial, como o ocorrido no inverno de 2014, com volumes de chuva muito acima da média característica da região Noroeste-RS. Nesse sentido, o problema de erosão foi perceptível por 87% dos agricultores, e 91% tem a clara lembrança da severidade dos processos erosivos que ocorriam nas décadas de 80 e 90 (Figura 1 a e b). Do total de entrevistados, 65% tem clara percepção e admite a ocorrência de erosão em suas áreas, enquanto que 35%, o que corresponde a 522 ha (14,8%) do total de 3517 ha abrangidos pela pesquisa, não reconhece. Coerente com esta percepção, 64% dos entrevistados reconhecem as perdas de solo, fertilizantes e matéria orgânica (Figura 1 c, d).



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Figura 1. Respostas dos agricultores da região Noroeste-RS às questões: a) Você considera um problema a erosão do solo? b) Você lembra como era o problema da erosão do solo nos anos 80 e 90? c) Houve erosão do solo em suas áreas este ano? d) Ocorreram prejuízos econômicos por perdas de solo, matéria orgânica e fertilizantes?

Os agricultores não são capazes de estimar as perdas monetárias decorrente do processo erosivo (Figura 2a), fato compreensível, uma vez que é difícil a valoração de bens ambientais. Historicamente o terraceamento foi uma das práticas mecânicas de controle da erosão amplamente reconhecida como eficaz em atenuar os danos do processo erosivo. A progressiva retirada dos terraços visando a facilidade de manejo por máquinas agrícolas, motivou a indagação aos agricultores quanto à disposição de reconstruí-los; apenas 35% admitem essa possibilidade (Figura 2b). Da maioria dos entrevistados não estão dispostos a reconstruir os terraços, que tem como atividade principal a produção de grãos, 75% não pretende retomar os terraços, enquanto dos que produzem leite, 64% resiste (Figura 2c). A recusa em reconstruir os terraços também tem como fator o custo de execução. Nesse sentido, 39 % dos produtores estariam dispostos a arcar com os custos, enquanto os demais julgam que o poder público deveria assumir esse encargo.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Figura 2. Respostas dos agricultores da região Noroeste-RS às questões: a) Possui uma estimativa de valor perdido? b) Você estaria disposto a utilizar os terraços para controle da erosão? c) Percentual de respondentes não dispostos a refazer terraços cuja atividade principal é produção de grãos ou leite; d) Quem deveria arcar com os custos do trabalho de construção dos terraços?

Dada a resistência apresentada à reinstalação das práticas de terraceamento, buscou-se identificar qual a percepção dos agricultores quanto às alternativas, que poderiam minimizar os problemas de conservação de solos (Figura 3). Consta-se que há o reconhecimento de um conjunto de práticas que poderiam ser empreendidas, dentre as quais, as citadas com maior frequência é a manutenção permanente da cobertura do solo por resíduos culturais e/ou cobertura vegetal, aliadas à contenção da água excedente nas baixadas, entre outras. Chama a atenção o fato de que o plantio direto não figura entre as práticas mais citadas, o que torna evidente a percepção dos agricultores de tratar-se de prática necessária, porém insuficiente, quando empregada de forma isolada. Alguns relatam a importância das pastagens permanentes, especialmente àqueles voltados a produção leiteira.

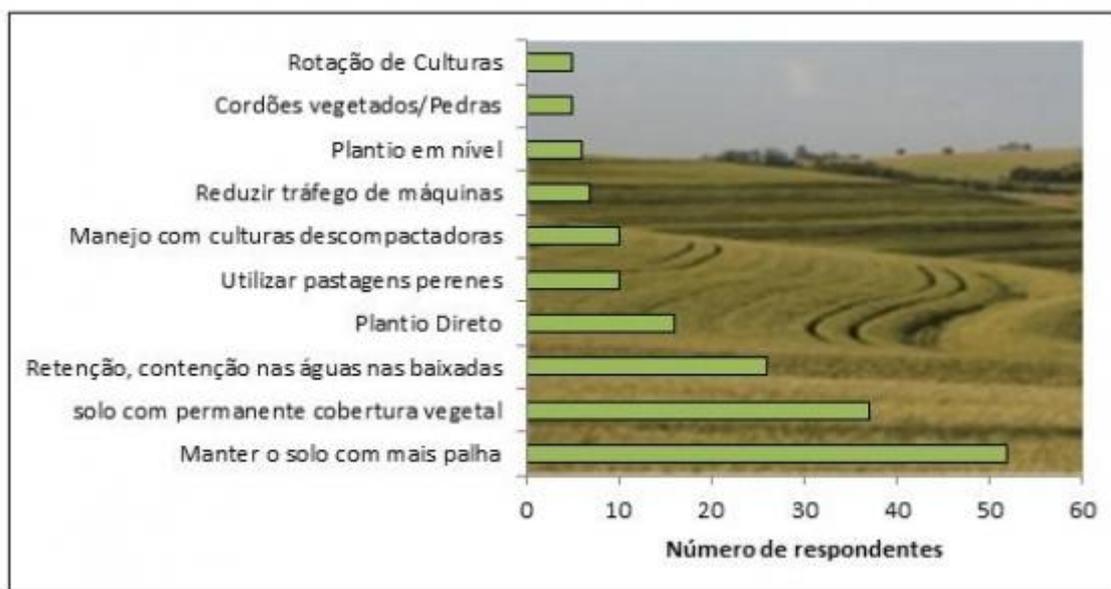


Figura 3. Principais respostas dos agricultores da região Noroeste-RS à questão: se existe o PROBLEMA qual a solução SEM a utilização dos terraços?

4-Conclusões

Os agricultores, em sua grande maioria, consideram a erosão um problema, tem a percepção da ocorrência de erosão em suas áreas e reconhecem ter havido prejuízos.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Apresentam grande resistência ao emprego de práticas mecânicas como o terraceamento, mas apontam outras alternativas, tais como cobertura permanente por palha e/ou cobertura vegetal, controle da água, plantio direto e pastagens perenes.

A maioria dos agricultores julga que o poder público deveria contribuir para a reinstalação de práticas de terraceamento.

5. Palavras-chave Conservação do solo; erosão; práticas conservacionistas; Rede Leite; terraceamento.

6. Agradecimentos Os autores agradecem os técnicos extensionistas dos Escritórios Municipais da Emater/RS-Ascar- Regional de Ijuí dos 32 municípios participantes da pesquisa, bem como os agricultores entrevistados.

7. Referências bibliográficas

PRODUTORES avaliam prejuízos provocados pela chuvarada no RS. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/campo-e-lavoura/noticia/2014/07/produtores-avaliam-prejuizos-provocados-pela-chuvarada-no-rs-4550719.html> Acesso em: 12/06/2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO - FAO A América Latina e o Caribe celebram o Ano Internacional dos Solos 2015. <<http://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/270863/>> Acesso: 13/06/2015.